

Bolsonaro destaca corrupção do PT e Lula enfatiza mortes na pandemia

— Para presidente, escândalos fizeram de petista ‘uma vergonha nacional’; ex-presidente diz que adversário ‘brincou com a morte’ na crise da covid; economia passa ao largo de debate

Os candidatos à Presidência Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se enfrentaram na noite de ontem no primeiro debate do segundo turno apostando principalmente em dois temas. Enquanto o ex-presidente procurou explorar a gestão do adversário na pandemia de covid-19, Bolsonaro deu ênfase aos episódios de corrupção durante as gestões petistas.

O presidente disse que escândalos de desvios de dinheiro público fizeram de Lula “uma vergonha nacional”, e o petista afirmou que o atual ocupante do Palácio do Planalto “brincou com a pandemia e com a morte”. Durante o encontro, promovido pela Band TV em parceria com TV Cultura, UOL e *Folha de S.Paulo*, a discussão sobre reformas econômicas foi coadjuvante.

Logo no primeiro bloco, Lula abordou o adversário sobre educação, Auxílio Brasil e preservação da Amazônia, tentando direcionar o debate para as pautas sociais. Bolsonaro disse que vai manter o benefício e uma proposta que já está no Senado Federal, para que a despesa se torne permanente. O presidente afirmou que tudo será feito com “responsabilidade fiscal”. Lula, por sua vez, disse que a Lei de Diretrizes Orçamentárias só prevê pagamento até o final deste ano. O petista fez sua primeira pergunta sobre criação de escolas técnicas e universidades.

O ex-presidente disse que o nível de analfabetismo de crianças e adolescentes aumentou durante o governo Bolsonaro e prometeu que, caso eleito, vai se reunir com governadores na primeira semana de janeiro para conversar sobre como recuperar o atraso escolar de alunos – que piorou ao longo da pandemia de covid-19. Em resposta, Bolsonaro alegou que os governos petistas foram os verdadeiros responsáveis pelo analfabetismo no Brasil.

O debate de ontem foi o primeiro que colocou Bolsonaro e Lula frente a frente após o primeiro turno, quando o petista obteve 48,43% dos votos válidos e o presidente, 43,20%. O formato permitiu que os candidatos fizessem perguntas um ao outro, sem mediação,



Lula e Bolsonaro durante debate na Band, o primeiro do segundo turno; encontro foi marcado pela troca de acusações entre os candidatos

“A verdade é que o senhor debochou, dificultou, gozou das pessoas e imitou as pessoas morrendo por falta de oxigênio em Manaus. Não tem na história alguém que brincou com a pandemia e com a morte como você brincou.”

Luiz Inácio Lula da Silva
Ex-presidente e candidato do PT

“Tem prova, contraprova, dinheiro, conta bancária... Lula, você deveria ficar em casa, curtindo a vida, e não querendo voltar à cena do crime. Tu é uma vergonha nacional.”

Jair Bolsonaro
Presidente e candidato à reeleição

no primeiro e no terceiro blocos do programa.

Lula conseguiu direcionar a maior parte dos temas na primeira alteração direta, que teve a discussão sobre compra de vacinas contra covid-19 e condução da pandemia como tema central. “A verdade é

que o senhor debochou, dificultou, gozou das pessoas e imitou as pessoas morrendo por falta de oxigênio em Manaus. Não tem na história alguém que brincou com a pandemia e com a morte como você brincou”, atacou Lula, que acusou ainda Bolsonaro de ter sido “vendedor de um remédio que não servia para nada” e de não ter respeitado o Butantã e a Fiocruz.

Bolsonaro, por sua vez, negou ter debochado dos que sofriam com a covid-19 e voltou a defender o tratamento precoce sem comprovação científica. O presidente argumentou que o País distribuiu 500 milhões de doses da vacina, e que “todos que quiseram tomar a vacina tomaram”. “O Brasil foi um dos países que mais vacinaram no mundo em tempo mais rápido.”

MARCOLA. Em outro ponto tenso do debate, Bolsonaro tentou associar Lula ao crime organizado e ao condenado Marcos Willians Camacho, o Marcola, apontado como líder da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). O petista acusou o adversário de ser “amigo de miliciano” e o “rei das fake news”. A campanha de Lula conseguiu derrubar no Tribunal Su-

AGENDA ESTADÃO

● **Debates e propostas**
Desde julho, o Estadão propõe, em uma série de reportagens, a discussão de soluções para 15 temas que considera fundamentais para a construção de um país mais justo e eficiente. No debate de ontem, dois assuntos do **Agenda Estadão** foram abordados pelos candidatos: **engessamento orçamentário** e **governabilidade**.

NA WEB
Continue a série de reportagens do 'Agenda Estadão' em www.estadao.com.br

perior Eleitoral (TSE) uma publicação em que Bolsonaro sugere que Marcola teria votado em Lula.

No enfrentamento com o petista, Bolsonaro questionou por que Lula não realizou a transferência de Marcola para um presídio federal e perguntou se isso se deve a “simpatia, amizade ou grande acordo” com o então governador de São Paulo e atual candidato a vice na chapa do petista, Geraldo Alckmin (PSB).

‘ROUBALHEIRA’. O presidente também puxou a discussão para o assunto da corrupção quando os dois tiveram nova oportunidade de debater diretamente no terceiro bloco. “Tudo tinha corrupção no seu governo. Você vem falar que não houve roubalheira?”, questionou Bolsonaro. “Lula, você deveria ficar em casa, curtindo a vida, e não querendo voltar à cena do crime. Lula, tu é uma vergonha nacional.”

O ex-presidente voltou a admitir a prática de corrupção na estatal – os escândalos foram revelados pela Operação Lava Jato. “Eu não disse que não houve roubalheira, porque as pessoas confessaram. Que houve roubo na Petrobras deve ter havido”, disse Lula. “Não tenho nenhum problema de explicar o petróleo”, continuou o petista, após novamente prometer que vai derrubar os decretos de sigilo de cem anos feitos por Bolsonaro

O petista gastou antecipadamente o seu tempo de fala (o formato do debate previa o chamado banco de minutos) e deixou Bolsonaro com 5 minutos e 42 segundos disponíveis na reta final do encontro. ● **BEATRIZ LULA, BRUNO LUIZ, EDUARDO GAYER, LAIS ADRIANA, LUIZ YASSALLO, GUSTAVO QUEIROZ, MATHIEUS DE SOUZA, RUBENS ANATER, SOFIA AGUIAR E VERA ROSA**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 6